

ANÁLISE DA ESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA: o caso sobre as pessoas com deficiência da FAGOC



VALENTE, Ana Carolina M Mendes
VAZ, Laís Souza
CARDOSO, Luana Silva
FATEIXA, Marisa Coelli

SILVA, Eraldo Teixeira da
ORIENTADOR
COELHO, Tatiana Costa –Co-orientadora
MOLLICA, Adriana Vieira – Co-orientadora
CONDÉ, Cláudia de M. Sarmento – Co-orientadora



INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 10% das pessoas dos países do terceiro mundo são possuem algum tipo de deficiência. (SILVA, Olga Maria Panhoca da, 2004)

A inclusão de pessoas com necessidades especiais nas escolas está em evidencia atualmente, surgindo o termo inclusão, certificando que crianças com deficiências podem ser incluídas juntamente a crianças normais, sendo lei, que não se pode negar o ensino regular a elas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.349/96) prevê currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização, específicos para o atendimento adequado.

Dessa forma faz-se o seguinte questionamento: até que ponto as faculdades estão preparadas para receber os portadores de necessidades especiais? Este trabalho tem como objetivo analisar a estrutura física e pedagógica da Fagoc em relação aos tratamentos dos Portadores de Necessidades Especiais.

METODOLOGIA

Quanto aos objetivos é uma pesquisa descritiva: A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

A pesquisa foi realizada através de entrevista com a coordenadora e professora, da instituição de ensino localizada na cidade de Ubá, a Faculdade Governador Ozanam Coelho, que foi fundada em 13 de setembro de 1999, com a missão de participar ativamente do crescimento e desenvolvimento local e regional através da oferta de cursos de formação superior em áreas de grande atuação no mercado; que nos relatou a atual situação da Fagoc em relação a esses assuntos.

Segundo Eva Maria Lakatos a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. (LAKATOS, Eva Maria, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente estudam na FAGOC sete alunos possuem algum tipo de deficiência. Sendo dois alunos da ciência da computação, com asperg e outra com surdez (fazendo uso de aparelho auditivo); um aluno de Direito com deficiência visual; um aluno de Administração com síndrome de osteogenes imperfeita e hereditária e déficit de atenção; um aluno de Pedagogia com deficiência física; uma aluna de Psicologia com baixa visão e a última aluna, de Educação Física com síndrome de Silver Russel.

A faculdade passou por transformações para melhor receber esses alunos. Todas as escadas tiveram corrimão acres-

centado, áreas abertas foram fechadas por muro de segurança, que evita que alunos com deficiência visual corram riscos de se machucar. Chão tátil foi acrescentado por todo campus. A FAGOC está seguindo o decreto Lei nº 5296/2004.

O acompanhamento pedagógico destes alunos é feito através do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante), que mantem contato direto com os alunos. Uma vez por mês é realizada uma ligação para os alunos para um bate papo, saber como eles estão lidando com as aulas, encontrando alguma dificuldade e se necessitam de alguma intervenção para melhores resultados. Nesse meio tempo busca-se contato com os alunos sempre que possível. Sempre que se faz necessário o NAE recebe os alunos para conversar e discute com os professores quando os alunos trazem alguma necessidade, para que o corpo docente esteja ciente e tome as devidas providências.

Uma das principais demandas que as pessoas com necessidades especiais reivindicam é política que os incluam e os adaptem junto com a turma, eles não gostam de sentirem diferentes; de realizarem provas, separados da turma, por exemplo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e discussão dos resultados, pode se concluir que a instituição vem investindo no bem estar e na qualidade de vida desses alunos dentro do ambiente acadêmico.

Porém, para se adequar a todas as expectativas, principalmente na parte emocional, a busca pela realização de algumas mudanças é essencial e constante.

Contudo a FAGOC tem ciência de todas essas necessidades e busca atendê-las da melhor forma possível, mas exigindo um tempo de pesquisa e busca de informações para trazer à instituição métodos que facilite a aprendizagem dos alunos e que os incluam na vida acadêmica de forma que elas tenham uma total interação com a faculdade em um todo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Lei nº Lei nº 9.349/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd141/inclusao-nas-escolas-publicas-do-ensino-regular.htm> > Acesso: 27/09/2016
- FAGOC - Disponível em: <<http://www.fagoc.br/institucional/apresentacao>> Acesso: 11 out. 2016.
- SILVA, Olga Maria Panhoca da; PANHOCA, Luiz; BLACHMAN, Isaac Tobias. Os pacientes portadores de necessidades especiais: revisando os conceitos de incapacidade, deficiência e desvantagem. Salusvita, Bauru, v. 23, n. 1, p. 109-116, 2004. Disponível em: < http://www.usc.br/biblioteca/salusvita/salusvita_v23_n1_2004_art_06_por.pdf > Acesso: 13/09/2016.
- TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.